



IMPACTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO

ALESSANDRA JACÓ YAMAMOTO; LARA ASSIS MELO; NATÁLIA BRUGIN TORRES
PENEDO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: As doenças dermatológicas associadas ao Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) têm um impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes, especialmente mulheres, que representam a maioria dos casos. As manifestações cutâneas, como erupções faciais e lesões discoides, afetam a autoestima e o bem-estar emocional, prejudicando a interação social e a qualidade de vida geral. **Objetivo:** A revisão sistemática teve como objetivo avaliar o impacto das condições dermatológicas associadas ao LES na qualidade de vida dos pacientes e revisar as abordagens clínicas e cirúrgicas para o manejo dessas condições. **Metodologia:** Baseando-se no checklist PRISMA, a revisão foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, com os descritores “Lúpus Eritematoso Sistêmico”, “Doenças Dermatológicas”, “Qualidade de Vida”, “Tratamento Clínico” e “Tratamento Cirúrgico”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos que abordassem pacientes com LES e estratégias de tratamento dermatológico. Foram excluídos artigos não focados em dermatologia, que não especificavam o impacto na qualidade de vida e estudos anteriores ao período estipulado. **Resultados:** Os resultados dos 15 estudos selecionados para esta revisão mostraram que as doenças dermatológicas associadas ao LES frequentemente reduzem a qualidade de vida dos pacientes. As abordagens clínicas, como o uso de corticosteroides e imunossupressores, e os tratamentos cirúrgicos para correção de deformidades são comuns. O impacto na autoestima e na vida social dos pacientes foi um tema central, enfatizando a necessidade de uma abordagem terapêutica abrangente. **Conclusão:** A revisão destacou que as condições dermatológicas relacionadas ao LES têm um efeito significativo na qualidade de vida, especialmente entre mulheres. A combinação de tratamento clínico e cirúrgico é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Uma abordagem integrada, que inclua tanto a gestão médica quanto a intervenção cirúrgica, é fundamental para alcançar melhores resultados para esses pacientes.

Palavras-chave: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; DOENÇAS DERMATOLÓGICAS; QUALIDADE DE VIDA; TRATAMENTO CLÍNICO; TRATAMENTO CIRÚRGICO